

Avaliação da adesão à terapia do usuário do componente especializado no Estado do Amapá

Jéssica Costa Rodrigues, Uriel Davi de Almeida e Silva, Cesar Costa Souza, Carolina Miranda de Sousa Lima, Mayara Amoras Teles Fujishima

Universidade Federal do Amapá – UNIFAP

Introdução: O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) é uma estratégia de acesso a medicamentos voltado a atenção de média e alta complexidade no SUS. De acordo com a resolução Nº 308 de 1997 do Conselho Federal de Farmácia, no ato da dispensação cabe ao farmacêutico informar de forma clara e objetiva sobre o modo de administração e alertar para possíveis reações adversas e interações com alimentos e medicamentos, colaborando assim para a adesão a terapia. As principais causas para não adesão à terapia incluem a dificuldade de acesso ao medicamento, o aparecimento de reações adversas e a não compreensão do esquema terapêutico ou da importância do tratamento. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar a adesão à terapia do usuário do CEAF no estado do Amapá. **Métodos:** O estudo foi realizado na Farmácia de Medicamentos Excepcionais (FARMEX) no município de Macapá-AP, única farmácia do CEAF do estado do Amapá. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os pacientes responderam ao questionário de Morisky-Green, composto de quatro perguntas que visam determinar se o insucesso do tratamento se deveu a: esquecimento, desleixo, ocorrência de melhora do estado geral ou por reações adversas. Este trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Amapá, sob o registro CAAE nº 43339015.2.0000.0003. **Resultados:** Foram entrevistados 132 pacientes entre junho e julho de 2015, sendo 63,7% do sexo feminino. A maioria possuía entre 41-60 anos (40,8%) e Ensino Médio Incompleto (26,6%). 57% dos pacientes foram classificados como alta adesão, 37% como média adesão e 6% como baixa adesão. **Discussão:** A maioria dos medicamentos do componente especializado são aqueles que apresentam efeitos adversos e interações medicamentosas importantes, o que pode implicar na adesão à terapia. A farmácia do CEAF no Amapá possui um espaço relativamente pequeno e o atendimento é realizado por um vidro que separa o farmacêutico/atendente do paciente, dificultando o entendimento das perguntas e inclusão de informações. Ainda assim, observou-se grau de adesão a terapia satisfatório o que pode estar relacionado ao fato dos pacientes do CEAF apresentarem dependência do medicamento, por se tratarem de portadores de doenças crônicas, em que os benefícios são maiores que os malefícios na terapia. É importante ressaltar que, mesmo sem o atendimento adequado, dentro da FARMEX os pacientes entendem a necessidade da continuidade no seu tratamento. **Conclusões:** Embora a FARMEX não apresente condições ideais, o percentual de boa adesão é maior do que o relatado na literatura. Acredita-se que em melhores condições de infraestrutura que permitam o atendimento personalizado e individual, bem como o desenvolvimento de atividades de seguimento farmacoterapêutico, seja possível garantir a segurança do paciente, melhorar a adesão a terapia, o uso racional do medicamento e consequentemente melhorar a qualidade de vida do usuário.